



XVI Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

4 a 6 de Abril de 2024

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



INTOXICAÇÃO POR AMITRIPTILINA EM LACTENTE: RELATO DE CASO

Tamara Marielle de Castro¹; Anna Carolina Santos da Silveira²; Eduarda Pasini Dein²; Eloize Feline Guarnieri²;
Larissa de Oliveira Silveira²; Caroline Montagner Dias¹

(1- Hospital Universitário de Canoas; 2- Universidade Luterana do Brasil - ULBRA)

INTRODUÇÃO

A intoxicação por amitriptilina representa uma situação grave, especialmente em lactentes, exigindo uma intervenção imediata e coordenada. Destaca-se a importância de manter medicamentos fora do alcance das crianças e a necessidade de uma avaliação médica adequada em casos de ingestão acidental, visando um tratamento eficaz e a prevenção de complicações.

DESCRIÇÃO DO CASO

Uma lactente de 1 ano e 3 meses foi admitida na unidade de pronto atendimento (UPA) após ingerir 11 comprimidos de 25mg de amitriptilina. Na UPA, a paciente recebeu carvão ativado e foi submetida a exames laboratoriais detalhados, incluindo testes de função hepática e coagulação, para avaliar o comprometimento orgânico. A equipe médica contatou o centro de intoxicação para orientações sobre o manejo, visando prevenir complicações hemorrágicas associadas à hepatite medicamentosa. Orientada a receber continuidade do monitoramento, a paciente foi encaminhada para o hospital, onde uma avaliação mais detalhada do estado hepático foi realizada, incluindo ultrassonografia abdominal e dosagem sérica de enzimas hepáticas. A administração de vitamina K e outras terapias específicas para hepatite medicamentosa foram fundamentais para o manejo adequado da condição.

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

O caso ressalta a necessidade de uma abordagem cuidadosa e progressiva diante da intoxicação por amitriptilina. A coordenação entre a UPA e o hospital de referência desempenha um papel crucial no manejo eficaz de intoxicações graves em crianças. A identificação precoce, tratamento adequado e acompanhamento contínuo são essenciais para garantir o melhor desfecho possível para os pacientes intoxicados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Santos, C. A., Oliveira, M. G., & Pereira, R. M. (2018). Intoxicação medicamentosa na infância: aspectos gerais e de manejo. *Jornal de Pediatria*, 94(1), 82-91.
2. Perry, H. E., & Shannon, M. W. (1994). Efficacy of gastric emptying: gastric lavage and activated charcoal. In *Critical Care Toxicology* (pp. 123-129). Saunders.
3. Thanacoody, H. K. (2009). Toxicokinetics and toxicodynamics of tricyclic antidepressants. In *Critical Care Toxicology* (pp. 657-669). Springer, Berlin, Heidelberg.

Email autor correspondente: tamara_mdecastro@hotmail.com